

VISITE-NOS: WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

FRASE DO DIA

Temos de criar atrativos, para podermos gerar mais empregos e desenvolver nossa economia

Agnelo Queiroz,
governador do DF

DESTAQUE

Consórcio 8%

É a estimativa de crescimento do setor para 2010

Fonte: ABAC

Trabalhador brasileiro paga R\$ 22,85 por refeição

Os trabalhadores de Brasília pagam a terceira refeição mais cara do País. É o que aponta pesquisa realizada pela Associação das Empresas de Refeição e Alimentação Convênio para o Trabalhador (Assert), divulgada ontem. Segundo o estudo, o trabalhador brasileiro desembolsa R\$ 22,77 por refeição. O valor só é menor do que aquelas vendidas no Rio de Janeiro (R\$ 26,57), cidade que lidera a pesquisa, e as de Santos (R\$ 26,34), que aparece em terceiro lugar. O preço pago pelo trabalhador brasileiro também é superior à média brasileira, de R\$ 21,11. A pesquisa leva em conta a refeição composta por prato

principal, bebida, sobremesa e cafezinho. Segundo a Assert, o valor médio do prato comercial é de R\$ 13,03, enquanto o self service custa R\$ 16,30. Já o gasto com o prato executivo é de R\$ 22,85, em média, e o almoço a la carte, R\$ 32,38. Entre as mais baratas para se comer fora de casa aparecem Blumenau (R\$ 16,35), Campo Grande (R\$ 16,44) e Fortaleza (R\$ 17,01). Diante deste cenário, uma boa opção para quem trabalha em Brasília, mais precisamente o Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), é o refeitório do Sesi-DF, que oferece alimentação saudável e balanceada por um custo acessível. No local, trabalhadores da

indústria pagam R\$ 5,75 por refeição, enquanto não industriários pagam R\$ 6,75. O cardápio do Sesi é composto pela tradicional combinação brasileira: o arroz e o feijão, somados a salada, prato principal, guarnição, sobremesa e suco. Além disso, as empresas interessadas em oferecer almoço e/ou jantar aos seus empregados no ambiente de trabalho podem contratar o serviço do Sesi. Para obter mais detalhes, os empresários interessados devem entrar em contato com a Central de Produção de Alimentos (CPA) do Sesi-DF, localizada na unidade do Guará II. Informações: 3383-9600.

GDF encaminha projeto de lei das MPEs à Câmara Legislativa

O governo encaminhou ontem para votação na Câmara Legislativa o projeto de lei que regulamenta, no âmbito do DF, a Lei Geral das MPEs. A lei, aprovada no âmbito federal em 2006, dá tratamento diferenciado, simplificado e favorecido às microempresas, empresas de pequeno porte, associações e empreendedores individuais. Segundo o presidente da Fibra, Antônio Rocha, apesar de todo o empenho da Fibra, do setor produtivo e do Sebrae, o DF é a única unidade da

federação que ainda não regulamentou a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. "O texto ficou quase um ano parado na Câmara Legislativa. A falta de aprovação da matéria deixa de beneficiar 87 mil empreendimentos formais e 230 mil informais. Agora, o governador Agnelo age corretamente e assume como prioridade a votação desse projeto. Esperamos que os parlamentares também se sensibilizem e aprovelem essa lei em benefício de toda sociedade", diz.

Vendas

Comércio varejista encerra 2010 com alta de 8%

O comércio varejista do DF registrou expansão de 8,93% em dezembro passado na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Embora tenha havido crescimento, o índice apresenta desaceleração se comparado com a alta apurada em novembro: 9,18%. Já no acumulado de 2010, houve alta de 8,22%, contra 8,13% em 2009. O setor que teve maior alta no ano passado foi o de móveis e eletrodomésticos (23,30%). Além disso, o setor de hipermercados e supermercados também teve crescimento expressivo, de 4,79%. Os números foram divulgados ontem pelo IBGE.

Impostos

Inflação tributária no Brasil chega a 92,03% em dez anos

Em dez anos, a inflação tributária no Brasil foi de 92,03%, segundo revelam dados do Índice de Variação da Arrecadação Tributária (IVAT), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). O resultado é reflexo da relação da arrecadação tributária, que entre 2001 e 2010 cresceu 264,49%, com a inflação acumulada no período, medida pelo IPCA, que variou 89,81%. Em 2010, a inflação tributária foi de 11,22%, o maior percentual apurado nos últimos dez anos. Em 2009, o resultado foi negativo, de 0,57%. A média anual da inflação tributária medida entre 2001 e 2010 foi de 6,79%.

Casa Própria

Crédito imobiliário com recurso da poupança sobe 65%

O volume de financiamentos imobiliários com recursos da poupança cresceu 65% em 2010, para R\$ 56,2 bilhões, novo recorde de acordo com a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). Apenas em dezembro, as operações realizadas com recursos da poupança somaram R\$ 6,16 bilhões, acréscimo de 61% na comparação com o mesmo mês de 2009. Na comparação com o mês de novembro de 2010 foi apurado avanço de 19,6% - este é o melhor resultado mensal da história do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo. Em dezembro foram financiados 43,5 mil imóveis.

Salário

Mínimo de R\$ 600 pressionaria a inflação, disse Mantega

Cada real de aumento no salário mínimo tem um impacto nas contas públicas de R\$ 300 milhões. Isso significa que um salário de R\$ 600 levaria a um crescimento das despesas de R\$ 16,5 bilhões. Diante das contas do governo, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou ontem que o descumprimento do acordo que prevê o reajuste do salário mínimo para R\$ 545 pode sinalizar que novos acordos serão descumpridos e que haverá um descontrole nas despesas do governo. O ministro afirmou, ainda, que o reajuste acima desse patamar pode levar a um aumento de um conjunto de despesas e pressionar a inflação.

DESCONTO
PARA EMPRESAS
E FACILIDADES
CONVENIADAS

ESTRUTURA CONSOLIDADA EM TECNOLOGIA

CURSOS BÁSICOS, AVANÇADOS E PREPARATÓRIOS PARA CERTIFICAÇÕES

ENDERECO
SIG Quadra 06 Lote 1.100 Brasília DF / Telefones: 61 3441-3000 / www.sistemafibra.org.br/senai/brasilia